
EDITORIAL

O quinto número da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) apresenta três artigos derivados de trabalhos selecionados pelo Departamento de Administração da Universidade Estadual de Maringá no âmbito da 37ª semana do administrador (Semad). Os demais artigos foram submetidos diretamente à revista.

O primeiro artigo da Semad busca compreender como as mulheres lidam com as barreiras que encontram em suas carreiras na busca por cargos de liderança em hospitais. A partir de entrevistas semiestruturadas com quinze mulheres de sete hospitais privados de Maringá o artigo revela que as líderes enfrentam diversas dificuldades decorrentes da maternidade, da dupla jornada de trabalho e do machismo no ambiente de trabalho. Embora consigam alcançar cargos de liderança, é raro que ocupem cargos de primeiro escalão. Conclui o artigo que as líderes conseguem alcançar os cargos desejados, mas os maiores obstáculos aparecem no esforço pela manutenção da posição ocupada.

O segundo artigo aborda a agenda de inclusão financeira no país. O estudo descritivo-qualitativo de leis, decretos, regulamentações, relatórios, atas e sites das organizações revelou que a agenda de inclusão financeira é fruto de um processo incremental, que se iniciou na década de 1970, com o microcrédito. Na década de 1990 a agenda ganhou nova dimensão com o Banco Central do Brasil trabalhando com atores do segmento no fortalecimento dos canais de acesso e com a criação de instrumentos para adequar os serviços ao público de baixa renda.

O impacto da inovação de serviços por meio de plataformas online é tema do terceiro artigo. Abordando as plataformas Uber, e o Airbnb, Ariza Shihadeh e Erica Dias exploram a diferenciação frente aos tradicionais prestadores de serviço por meio dos conceitos de inovação disruptiva, percepções esperadas e obtidas pelos clientes e economia compartilhada. O estudo destaca impactos como a grande procura pelos serviços, a oportunidade de emprego para proprietários de bens subutilizados e as ameaças aos habituais prestadores de serviços.

Os obstáculos que enfrentam as políticas de apoio ao empreendedorismo no Brasil são abordados pelo quarto artigo. Uma análise comparativa do ambiente institucional brasileiro entre 2007 e 2015, serve de base para entender os desafios que afetam o fomento à atividade empreendedora no país. Análise de conteúdo de entrevistas leva o trabalho a entender que uma das razões para o fraco desenvolvimento socioeconômico brasileiro pode estar em uma arquitetura institucional que não prestigia o potencial empreendedor do povo brasileiro. Seria necessário, portanto, uma melhor compreensão das instituições que incentivem a livre iniciativa e o aproveitamento das virtudes da lógica impessoal do mercado.

No quinto artigo, Takeshy Tachizawa e Hamilton Pozo analisam as contribuições das incubadoras para a criação e desenvolvimento de novas empresas. Os pesquisadores da Faccamp enfatizam novas possibilidades de atuação do gestor de incubadoras e do gestor-empendedor e suas interações com o mercado e o meio ambiente. Entrevistas, pesquisas em sites das empresas incubadas e visitas às incubadoras revelam que as competências, os meios de difusão e o grau de interação com as universidades e centros de pesquisa são fundamentais para o êxito dos empreendimentos.

Por fim, o sexto artigo trata do efeito dos juros compostos no longo prazo. Alberto de Carvalho Peixoto de Azevedo e Marcia Carvalho de Azevedo demonstram, com base no investimento de renda fixa mais popular no país, a Caderneta de Poupança, o efeito multiplicador em prazos longos de investimento. Os autores da UnB e da Unifesp alertam para o fato de que o Brasil passa por um processo de envelhecimento acelerado, e que, provavelmente, se tornará um país com população envelhecida antes de se tornar um país economicamente rico. Tal perspectiva, alertam os autores, exige que seus habitantes sejam capacitados em educação matemática e financeira, de forma que possam se preparar melhor para os desafios do novo ambiente social.

Aproveitamos para agradecer os organizadores da Semad – Semana do Administrador da Universidade Estadual de Maringá pela disposição e interesse em publicar seus melhores trabalhos em nosso periódico.

Editor Científico

José Henrique Bassi Souza Sperancini.

Editores executivos

Anapátricia Morales Vilha. Direção da Agência de Inovação da UFABC.

Alberto Sanyuan Suen. Chefe da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico da Agência de Inovação da UFABC